

OBRA SOCIAL PAULO VI

Demonstrações Financeiras e Anexo

31 de dezembro de 2022

Índice

Demonstrações Financeiras	
Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas (por cada resposta social)	5
Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais	6
Demonstração Fluxos Caixa	8
Anexo	
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	
3.1. Bases de Apresentação	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	12
5. Ativos Fixos Tangíveis	12
6. Financiamentos Obtidos	13
7. Custos dos Financiamentos Obtidos	13
8. Inventários	13
9. Rendimentos	13
10. Subsídios, doações e legados à exploração	14
11. Imposto sobre o Rendimento	14
12. Benefícios dos empregados	14
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14
14. Outras Informações	
14.1. Investimentos Financeiros	14
14.2. Créditos a receber	15
14.3. Outros ativos correntes	15
14.4. Diferimentos	15
14.5. Caixa e depósitos bancários	15
14.6. Fundos Patrimoniais	16
14.7. Fornecedores	16

14.8. Estado e Outros Entes Públicos	16
14.9. Outros passivos correntes	17
14.10. Fornecimentos e serviços externos	17
14.11. Outros rendimentos	17
14.12. Outros gastos	18
14.13. Informações genéricas	18
14.14. Acontecimentos após a data do Balanço	18
Aprovação	19

OBRA SOCIAL PAULO VI

BALANÇO
dezembro 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	551 345,25	575 473,59
Bens do património histórico e cultural.....		0,00	0,00
Activos intangíveis.....		0,00	0,00
Investimentos financeiros.....	14.1	5 302,95	4 210,51
		556 648,20	579 684,10
Activo corrente:			
Inventários.....	8	0,00	0,00
Créditos a receber.....	14.2	22 141,24	23 768,78
Estado e outros entes públicos.....	14.8	3 065,75	3 250,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....		0,00	0,00
Diferimentos.....	14.4	3 454,96	3 345,01
Outros activos correntes.....	14.3	313 043,71	315 438,98
Caixa e depósitos bancários.....	14.5	781 200,04	697 405,89
		1 122 905,70	1 043 209,43
Total do activo		1 679 553,90	1 622 893,53
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		38,58	38,58
Resultados transitados.....		1 309 160,62	1 206 188,25
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....		119 658,82	125 098,04
Subsídios ao investimento		119 658,82	125 098,04
Doações			
Outras variações			
		1 428 858,02	1 331 324,87
Resultado líquido do período.....		52 951,33	102 972,37
Total dos fundos patrimoniais	14.6	1 481 809,35	1 434 297,24
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos.....	6	0,00	10 273,75
		0,00	10 273,75
Passivo corrente			
Fornecedores.....	14.7	8 310,56	3 684,51
Estado e outros entes públicos.....	14.8	22 651,36	21 475,28
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....		0,00	0,00
Financiamentos obtidos.....	6	10 273,75	18 000,00
Diferimentos.....	14.4	13 109,88	0,00
Outros passivos correntes.....	14.9	143 399,00	135 162,75
		197 744,55	178 322,54
Total do passivo		197 744,55	188 596,29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 679 553,90	1 622 893,53

O Contabilista Certificado 12501

João F. Costa

A Direcção

António Paulo
João
Maria Silva

OBRA SOCIAL PAULO VI
 Av. Marechal Traveiro Lopes, 3
 1700-277 LISBOA

OBRA SOCIAL PAULO VI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
dezembro 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		2022	
		2022	2021	Creche	Jardim Infancia
		Montantes expressos em Euro		Montantes expressos em Euro	
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados.....	9	505 992,40	449 444,52	128 844,78	377 147,62
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10	662 133,22	648 344,43	240 389,81	421 743,41
ISS, IP - Centros Distritais		647 532,72	621 179,92	236 593,68	410 939,04
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	16 770,96	0,00	0,00
Outras entidades públicas		2 296,00	0,00	596,96	1 699,04
Subsídios outras entidades					
Doações e heranças		12 304,50	10 393,55	3 199,17	9 105,33
Variação nos inventários da produção.....					
Trabalhos para a própria entidade.....					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	8	-52 750,04	-41 676,05	-15 050,94	-37 699,10
Fornecimentos e serviços externos.....	14.10	-159 900,62	-105 978,59	-36 736,35	-123 164,27
Gastos com o pessoal.....	12	-866 820,66	-825 676,03	-381 219,71	-485 600,95
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....					
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....					
Provisões específicas (aumentos/reduções).....					
Outras imparidades (perdas/reversões).....					
Aumentos/reduções de justo valor.....	9+14.3	-7 478,43	-195,89	-1 944,39	-5 534,04
Outros rendimentos.....	14.11	12 703,41	15 656,62	4 497,89	8 205,52
Correções relativas a anos anteriores		5 023,14	10 050,24	2 321,02	2 702,12
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	6 257,15	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		5 023,14	3 793,09	2 321,02	2 702,12
Imputação de subsídios ao investimento		5 439,22	5 439,22	1 414,20	4 025,02
Outros rendimentos		2 241,05	167,16	762,67	1 478,38
Outros gastos.....	14.12	-15 674,02	-11 881,31	-7 570,54	-8 103,48
Correções relativas a anos anteriores		-5 945,61	-3 201,31	-5 041,16	-904,46
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-5 945,61	-3 201,31	-5 041,16	-904,46
Outros gastos		-9 728,41	-8 680,00	-2 529,39	-7 199,02
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		78 205,26	128 037,70	-68 789,45	146 994,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	-25 253,93	-25 065,33	-6 566,02	-18 687,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52 951,33	102 972,37	-75 355,47	128 306,80
Juros e rendimentos similares obtidos.....		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados.....		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		52 951,33	102 972,37	-75 355,47	128 306,80
Imposto sobre o rendimento do período.....					
Resultado líquido do período		52 951,33	102 972,37	-75 355,47	128 306,80

O Contabilista Certificado 12501

A Direcção

OBRA SOCIAL PAULO VI
 Av. Marechal Craveiro Lopes, 3
 1700-277 LISBOA

OBRA SOCIAL PAULO VI

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2021

Descrição	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Montantes expressos em EURO		
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos e outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	38,58	0,00	0,00	1 160 132,81	0,00	130 537,26	46 055,44	1 336 764,09		1 336 764,09
2	0,00	0,00	0,00	46 055,44	0,00	(5 439,22)	(46 055,44)	(5 439,22)		(5 439,22)
3	0,00	0,00	0,00	46 055,44	0,00	(5 439,22)	(46 055,44)	(5 439,22)	0,00	(5 439,22)
4=2+3							102 972,37	102 972,37		102 972,37
5 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Distribuições Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56 916,93	56 916,93		56 916,93
6=1+2+3+5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	38,58	0,00	0,00	1 206 188,25	0,00	125 098,04	102 972,37	1 434 297,24	0,00	1 434 297,24

O Contabilista Certificado 12501

Handwritten signature

A Direcção

Handwritten signature
OBRA SOCIAL PAULO VI
 Av. Marechal Craveiro Lopes, 3
 1700-277 LISBOA

OBRA SOCIAL PAULO VI

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2022

Descrição	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Montantes expressos em EURO	
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais		
6	38,58	0,00	0,00	1.206.188,25	0,00	125.098,04	102.972,37	1.434.297,24	0,00	1.434.297,24		
7	0,00	0,00	0,00	102.972,37	0,00	(5.439,22)	(102.972,37)	(5.439,22)	0,00	(5.439,22)		
8												
9=7+8												
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
11=6+7+8+10	38,58	0,00	0,00	1.309.160,62	0,00	119.658,82	52.951,33	1.481.809,35	0,00	1.481.809,35		

O Contabilista Certificado 12501

A. Costa

A Direcção

Maria Paula

OBRA SOCIAL PAULO VI
 Av. Marçal Craveiro Lopes, 3-
 1700-277 LISBOA

OBRA SOCIAL PAULO VI


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 dezembro 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		502 096,91	446 012,48
Pagamentos a fornecedores		205 753,01	151 725,60
Pagamentos ao pessoal		844 819,25	813 705,28
Caixa gerada pelas operações		-548 475,35	-519 418,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		652 208,55	616 138,46
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		103 733,20	96 720,06
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		1 939,05	1 815,54
Activos fixos tangíveis		1 202,18	977,85
Investimentos financeiros		736,87	837,69
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	35 035,19
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	35 000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	35,19
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 939,05	33 219,65
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		0,00	460,93
Doações		0,00	460,93
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		18 000,00	18 000,00
Financiamentos obtidos		18 000,00	18 000,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-18 000,00	-17 539,07
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) (A)		83 794,15	112 400,64
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período (B)		697 405,89	585 005,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período (C)	14.5	781 200,04	697 405,89

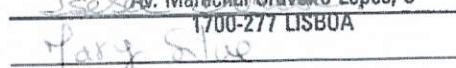
O Contabilista Certificado 12501



A Direção



OBRA SOCIAL PAULO VI
 Av. Marechal Craveiro Lopes, 3
 1700-277 LISBOA



ANEXO

1. Identificação da Entidade

A **Obra Social Paulo VI**, contribuinte n.º 500 846 642, reconhecida como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, e registada sob o n.º 7/85, do livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social em 30 de janeiro de 1985, com sede na Av. Marechal Craveiro Lopes, 1 em Lisboa. Tem como atividade a concessão de bens e a prestação de serviços sociais sem finalidade lucrativa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRFESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases Gerais de Mensuração usados na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem.

Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

Pretendeu-se, nas Demonstrações Financeiras, divulgar a informação comparativa com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, procurando que as políticas contabilísticas fossem levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Procedeu-se a alterações das políticas contabilísticas, mas as quantias comparativas não foram afetadas pela reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

O custo dos inventários inclui os custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem na forma pretendida, não incluindo qualquer estimativa para custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade possa vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Na falta de melhor estimativa para os períodos de vida útil esperada, as taxas de depreciação utilizadas correspondem às que se encontram na tabela anexa ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, aplicando-se esta aos bens adquiridos a partir de 01.01.2012.

3.2.3. Créditos a receber e outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" e os "Outros ativos correntes", encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

3.2.4. Outros ativos e passivos financeiros

Os *Ativos e Passivos Financeiros* foram reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), ou seja, «*ao custo, entendido como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos*».

3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui, caixa e os depósitos bancários e outros que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alterações de valor.

15-11-2022
 20.11.22

3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos sócios da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do art.º 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC):

"1 — Estão isentas de IRC:

a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas; ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

2 — A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que defina a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3 — A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.

4 — O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.

5 — Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afectada aos respectivos fins."

Assim, esta rubrica só reconhece os impostos sobre o rendimento sujeitos a retenção na fonte e as contribuições obrigatórias para a Segurança Social.

3.2.9. Rédito

O rédito compreende o justo valor das prestações de serviços, sendo reconhecido no momento da prestação do serviço. As quotas são reconhecidas pelo seu recebimento. Os juros são reconhecidos atendendo à periodização económica.

3.2.10. Subsídios à exploração e outros

Estes subsídios são reconhecidos, sempre que possível, como rendimentos do próprio período independentemente da data do seu recebimento.

3.2.11. Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos à data do acordo, em Fundos Patrimoniais, e são refletidos no resultado com a imputação de acordo com a depreciação do ativo afeto ao investimento.

JP
 JP
 JP

3.2.12. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.2.13. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Férias e Subsídio de Férias
- Subsídios à exploração

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Designação	Saldo 01/01/2022	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo 31/12/2022
Custo						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 161 911,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1 161 911,44
Equipamento Básico	186 718,30	742,59	0,00	0,00	0,00	187 460,89
Equipamento Transporte	2 992,79	0,00	0,00	0,00	0,00	2 992,79
Equipamento administrativo	102 725,47	0,00	0,00	0,00	0,00	102 725,47
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6 522,72	383,00	0,00	0,00	0,00	6 905,72
Ativos Fixos Tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 460 870,72	1 125,59	0,00	0,00	0,00	1 461 996,31
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	590 905,46	24 209,90	0,00	0,00	0,00	615 115,36
Equipamento Básico	182 359,54	726,67	0,00	0,00	0,00	183 086,31
Equipamento Transporte	2 992,79	0,00	0,00	0,00	0,00	2 992,79
Equipamento administrativo	104 219,91	0,00	0,00	0,00	0,00	104 219,91
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 919,33	317,36	0,00	0,00	0,00	5 236,69
Total	885 397,13	25 253,93	0,00	0,00	0,00	910 651,06
Valor Líquido	575 473,59					551 345,25

Designação	Saldo 01-01-2021	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo 31-12-2021
Custo						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 161 911,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1 161 911,44
Equipamento Básico	186 718,30	0,00	0,00	0,00	0,00	186 718,30

Equipamento Transporte	2 992,79	0,00	0,00	0,00	0,00	2 992,79
Equipamento administrativo	102 725,47	0,00	0,00	0,00	0,00	102 725,47
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5 636,29	886,43	0,00	0,00	0,00	6 522,72
Ativos Fixos Tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 459 984,29	886,43	0,00	0,00	0,00	1 460 870,72
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	566 695,56	24 209,90	0,00	0,00	0,00	590 905,46
Equipamento Básico	181 725,82	633,82	0,00	0,00	0,00	182 359,64
Equipamento Transporte	2 992,79	0,00	0,00	0,00	0,00	2 992,79
Equipamento administrativo	104 219,91	0,00	0,00	0,00	0,00	104 219,91
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 697,72	221,61	0,00	0,00	0,00	4 919,33
Total	860 331,80	25 065,33	0,00	0,00	0,00	885 397,13
Valor Líquido	599 652,49					575 473,59

6. Financiamentos Obtidos

Designação	2022			2021		
	Início período	Pagamentos	Fim período	Início período	Pagamentos	Fim período
P.P.I. Irmãs Santa Doroteia	28 273,75	18 000,00	10 273,75	46 273,75	18 000,00	28 273,75
Total	28 273,75	18 000,00	10 273,75	46 273,75	18 000,00	28 273,75

Designação	Capital em dívida		
	n/Corrente	Corrente	Total
Província Portuguesa Instituto Irmãs Santa Doroteia	0,00	10 273,75	10 273,75
Total	0,00	10 273,75	10 273,75

7. Custos dos Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. No entanto a entidade não teve qualquer encargo financeiro com empréstimos obtidos, em 2021 e 2022.

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores.

Designação	Mercadorias		Matérias-Primas	
	2022	2021	2022	2021
Existência Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	40 445,54	31 743,43
Regularização de existências	0,00	0,00	12 304,50	9 932,62
Existência Final	0,00	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	52 750,04	41 676,05

9. Rendimentos

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes rendimentos.

Designação	2022	2021
Prestação de Serviços	505 992,40	449 444,52
Quotas	0,00	0,00
Utentes e comunidade	505 992,40	449 444,52
Subsídios, doações e outros	662 133,22	648 344,43

Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	649 828,72	637 950,88
Doações e heranças	12 304,50	10 393,55
Reversões	0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	12 703,41	15 621,43
Juros, dividendos e outros	0,00	35,19
Total	1 180 829,03	1 113 445,57

10. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, a Entidade tinha nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração" registado os seguintes montantes:

Designação	2022	2021
Subsídios do Governo	649 828,72	637 950,88
Instituto da Segurança Social	647 532,72	637 950,88
Creche	236 593,68	212 866,00
Jardim Infância / Pré-Escolar	410 939,04	408 313,92
Apoio Layoff	0,00	16 770,96
IAPMEI	2 296,00	0,00
Outras Entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	12 304,50	10 393,55
Total	662 133,22	648 344,43

11. Imposto sobre o Rendimento

Esta rubrica não apresenta saldos a 31 de dezembro de 2021 e 2022

12. Benefícios dos empregados

Nenhum membro dos órgãos sociais usufrui de qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Designação	2022	2021
Remunerações	694 689,42	670 797,04
Pessoal	694 689,42	670 797,04
Indemnizações	564,00	501,29
Encargos sobre Remunerações	154 552,13	143 110,86
Pessoal	154 552,13	143 110,86
Seguro de A. de Trabalho	7 256,00	8 002,72
Outros Gastos com o Pessoal	9 759,11	3 264,12
Total	866 820,66	825 676,03

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

14. Outras Informações

14.1. Investimentos Financeiros

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, a Entidade tinha nas rubricas de "Investimentos Financeiros" registado os seguintes montantes:

JD. AO
MS

Designação	Saldo 01/01/2022	Aquisições	Aumentos	Reduções	Saldo 31/12/2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	4 210,51	1 092,44	0,00	0,00	5 302,95
Fundo Restruturação Setor Solidário	381,04	0,00	0,00	0,00	381,04
Fundo Compensação do Trabalho	3 829,47	1 092,44	0,00	0,00	4 921,91
Total	4 210,51	1 092,44	0,00	0,00	5 302,95

14.2. Créditos a receber

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Designação	2022	2021
Cientes e Utentes		
Utentes c/c	22 141,24	23 768,78
Total	22 141,24	23 768,78

14.3. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes", tinha em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a seguinte decomposição:

Designação	2022	2021
Outros Instrumentos financeiros detidos p/a negociação	224 126,60	231 605,03
Cx Gest *1	224 126,60	231 605,03
Fornecedores	620,96	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	620,96	0,00
Pessoal	1 614,22	1 004,67
Remunerações a pagar	0,00	1 004,67
Adiantamentos ao pessoal	1 614,22	0,00
Outros devedores	86 681,93	82 829,28
Entidades do Estado	85 972,34	82 808,28
ISS	85 972,34	82 808,28
Outros	709,59	21,00
Total	313 043,71	315 438,98

*1 Redução Justo Valor Cx Gest 7.478,43€

14.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Designação	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 797,50	2 686,27
Outros	657,46	658,74
Total	3 454,96	3 345,01
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração ISS	13 109,88	0,00
Total	13 109,88	0,00

14.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", em 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Designação	2022	2021
Caixa	2 048,37	515,40
Depósitos à ordem	779 151,67	696 890,49
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	781 200,04	697 405,89

14.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Designação	Saldo 01/jan/22	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/dez/22
Fundos	38,58	0,00	0,00	38,58
Resultados Transitados	1 206 188,25	102 972,37	0,00	1 309 160,62
Outras variações nos fundos patrimoniais	125 098,04	0,00	-5 439,22	119 658,82
Subsídios Investimento	125 098,04	0,00	-5 439,22	119 658,82
Valor de 2021	125 098,04			125 098,04
Imputação de subsídios		0,00	-5 439,22	-5 439,22
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	102 972,37	52 951,33	-102 972,37	52 951,33
Total	1 434 297,24	155 923,70	-108 411,59	1 481 809,35

14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" e "Fornecedores de Investimentos" é discriminado da seguinte forma:

Designação	2022	2021
Fornecedores c/c	8 310,56	3 684,51
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Total	8 310,56	3 684,51

14.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Designação	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA	3 065,75	3 250,77
* Ao abrigo Dec. Lei 20/90 e referente a obras	2 273,25	1 515,59
* Ao abrigo Dec. Lei 20/90 e referente equipamento	52,44	726,23
* Ao abrigo Dec. Lei 20/90 e referente Alimentação e bebidas	740,06	1 008,95
Total	3 065,75	3 250,77
Passivo		
Retenção Imposto s/ Rendimento - IRS	5 934,56	5 544,47
Contribuições para a Segurança Social	16 231,22	15 829,56
Outros Impostos e Tributações	485,58	101,25
Total	22 651,36	21 475,28

AP
178

14.9. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Designação	2022	2021
Cientes e Utentes	9 435,95	6 309,07
Adiantamento de utentes Cofre	9 435,95	6 309,07
Credores por acréscimos de gastos	133 402,93	126 245,70
Remunerações a liquidar	123 024,06	121 570,98
Subsídio de Férias e Férias a Liquidar	100 631,80	99 483,04
Encargos sobre F+S. Férias a Liquidar	22 392,26	22 087,94
Outros Acréscimos	10 378,87	4 674,72
Outros credores	560,12	2 607,98
Total	143 399,00	135 162,75

14.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Trabalhos especializados	36 010,44	27 901,29
Vigilância e segurança	16 683,75	15 535,44
Honorários	6 108,89	3 043,99
Conservação e Reparação	30 376,93	22 849,29
Serviços bancários	496,23	493,29
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	1 818,03	2 343,68
Livros e documentação técnica	0,00	64,70
Material de escritório	764,91	205,39
Material didático	1 700,38	1 385,48
Rouparia	28,15	0,00
Calçado e vestuário utentes	139,48	0,00
Artigos saúde utentes	268,43	554,47
Jornais e revistas	56,63	35,00
Eletricidade	6 013,00	5 416,36
Combustíveis	458,89	308,65
Água	7 422,77	7 038,40
Gás	31 863,22	7 311,02
Deslocações e Estadas	10 188,70	1 676,10
Transportes de mercadorias	0,00	123,00
Comunicação	1 906,97	2 433,44
Seguros	1 140,53	1 160,41
Limpeza, higiene e conforto	6 271,49	5 947,56
Outros Serviços	182,80	151,63
Total	159 900,62	105 978,59

14.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2022	2021
Rendimentos Suplementares	1 393,81	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	180,48	131,97
Outros Rendimentos	11 129,12	15 489,46
Correções períodos anteriores	5 023,14	10 050,24
Imputação de Subsídios para Investimento	5 439,22	5 439,22
Outros	666,76	0,00
Juros, dividendos e outros rendi/os similares	0,00	35,19
Total	12 703,41	15 656,62

14.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2022	2021
Outros gastos	15 673,06	11 881,31
Correções relativas a períodos anteriores	5 945,61	3 201,31
Donativos	7 400,00	8 390,00
Quotizações	290,00	290,00
Outros não especificados	2 037,45	0,00
Gastos de Financiamento	0,96	0,00
Outros Juros	0,96	0,00
Total	15 674,02	11 881,31

14.13. Informações genéricas

O número médio real de utentes e pessoal ao serviço foi, em 2021 e 2022, o seguinte:

Designação	2022		2021	
	Utentes	Funcionários	Utentes	Funcionários
Creche	60	21	60	19
Jardim Infância	172	22	170	25
Total	232	43	230	44

14.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2022

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Apesar do impacto social e económico, com todas as restrições e adaptações inerentes, provocado pela doença COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde, como pandemia em 11 de março de 2020, esta está neste momento mais controlada devido sobretudo ao cumprimento de medidas de prevenção e à elevada taxa de vacinação.

Seria por isso o momento de recuperação em todos os aspetos, no entanto em fevereiro de 2022 a Rússia deu início à invasão de territórios Ucrainianos estando aberto o conflito armado entre os dois países desde então, assim vivemos mais uma vez uma situação com um terrível impacto na economia global quer pelo aumento de preços em geral, quer até pela escassez de alguns produtos.

JP 15
JP 15

Em Portugal, o Governo, tem vindo a tomar medidas de apoio ao aumento generalizado dos preços, quer a entidades quer à população em geral. O setor social também tem vindo a beneficiar desses apoios para fazer face às necessidades das diversas respostas sociais e ao apoio à comunidade.

Queluz de Baixo, 27 de abril de 2023

O Contabilista Certificado, 12501

António Casaca

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção.

A Direção

Queluz de Baixo, 26 de maio de 2023

Maria Paula

Isebel **OBRA SOCIAL PAULO VI**
Av. Marechal Craveiro Lopes, 3
1700-277 LISBOA

Mary Silva

— Ata número dezentos e setenta e dois —

— Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas, reuniu a Direcção da Obra Social Paulo VI, com sede na Avenida Marechal Craveiro Lopes, número três, mil setecentos e dezentos e setenta e sete, Lisboa, a fim de proceder à aprovação das Contas de Gerência de dois mil e vinte e dois; depois de lidas as contas de dois mil e vinte e dois, tendo em conta o parecer do Conselho Fiscal, a Direcção constatou que o resultado das contas em euros é de 52981,33 (cinquenta e dois mil novecentos e cinquenta e um euro e trinta e três cêntimos). Este valor foi aprovado por todos os elementos da Direcção. Terminada a reunião, lavrou-se a presente Ata, que após lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Direcção.

Lisboa, vinte e nove de maio de dois mil e vinte e três:

Presidente: Américo Gomes Alves Pereira

Secretária: Mary Katherine R. P. Silva

Tesoureira: Isabel Duarte

ATA NÚMERO CINQUENTA E CINCO

Aos vinte e cinco dias do mês de Maio de dois mil e sete e três, a OBRA SOCIAL PAULO VI, sito na Av. Marechal Craveiro Lopes número três, mil e setecentos e quarenta e quatro, Lisboa reuniu o Conselho Fiscal para analisar as contas de dois mil e sete e dois.

Foi parecer do Conselho Fiscal ter havido uma gestão equilibrada e correta.

Não havendo mais nada a tratar concluiu-se a sessão e desta se lavrou a presente ata que é assinada segundo a constituição do Conselho Fiscal.

Lisboa, vinte e cinco de Maio de dois mil e sete e três

Presidente: Maria Manuel Campos Oliveira

1.ª Sogal Luísa da Conceição Rodrigues da Silva

2.ª Sogal Hilda Purificação Rodrigues